Boletim do

Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp

FALTAM 34 DIAS para acabar o prazo assumido por Tadeu para efetivar a isonomia salarial com a USP

STU INTERSINDICAL FASUBRA

17 de março

007/2015

GESTÃO 2014 - 2017

CAMPANHA SALARIAL 2015

ISONOMIA SALARIAL JÁ! STU SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

Assembleia na 5ª discute indicativos do Fórum das Seis e prepara reunião com Tadeu

Na próxima quinta-feira (19), ao meio-dia, o STU convoca a categoria a participar da assembleia geral que discutirá os próximos passos da campanha salarial, à luz do debate nas outras universidades estaduais e dos indicativos do Fórum das Seis.

A luta pela isonomia salarial entre os servidores da USP, Unicamp e Unesp, um dos principais pontos da pauta unificada, neste ano enfrentará mais uma vez a tentativa dos reitores de jogar a conta da crise nas costas dos trabalhadores. Também serão debatidas na assembleia as propostas que as demais entidades que compõem o Fórum das Seis vêm discutindo sobre o índice de reposição de perdas e reajuste na data-base. Além dos demais pontos levantados pelo Fórum: defesa da autonomia didática e financeira das universidades e do Centro Paula Souza, aumento dos recursos financeiros destinados pelo governo à educação pública, e contra a repressão aos estudantes e trabalhadores. A categoria poderá fazer adendos e propostas à pauta unificada do Fórum.

Tadeu recebe categoria no dia 24

A assembleia debaterá também a luta pela isonomia na Unicamp. O prazo estabelecido pelo reitor José Tadeu Jorge para efetivar a paridade salarial com a USP vence em 19 de abril e, após muitas cobranças do sindicato, a reitoria marcou reunião para o dia 24 de março. Haverá transmissão online, e a diretoria do STU voltará a cobrar os dados já solicitados sobre os impactos e alcance da efetivação da isonomia.

AGENDA

17/03 (Terça-feira)

9h – Reunião com a Emdec sobre linha de ônibus 2.10

18/03 (Quarta-feira)

8h50 – Cineminha para os aposentados, na sala de cinema na Casa do Lago

19/03 (Quinta-feira)

12h - Assembleia Geral na Praça da Paz (caso chova será no saguão do Ciclo Básico)

23/03 (Segunda-feira)

10h às 15h – Reunião do Fórum das Seis, na sede da Adunesp (Praça da Sé)

24/03 (Terça-feira)

16h – Reunião com o reitor, na sala do CONSU (com transmissão online)

Unidades devem discutir mobilização e Conselho de Representantes

As unidades onde ainda não aconteceu a discussão sobre a recomposição do Conselho de Representantes devem aproveitar os próximos dias para fazê-lo. O CR é importante porque colabora para potencializar a atuação do sindicato nos locais de trabalho. Até o momento, o IB e a FOP já têm candidaturas inscritas.

A comissão eleitoral, que se reuniu nesta segunda-feira (16), está organizando a eleição nessas unidades e na Área de Saúde. O processo de votação para o CR pode acontecer até 29 de maio, sendo aberto em cada unidade após inscrição de ao menos uma candidatura. Mais informações sobre o processo estão disponíveis no site do sindicato.

Reuniões de unidade

17/03 (Terça-feira)

9h – Reunião da FEQ, no quiosque

11h – Reunião do IB, em frente à biblioteca

14h30 – Reunião no Campus I de Limeira (FT/COTIL/PFL), na sala 10 da FT

16h – Reunião do CEMEQ

18/03 (Quinta-feira)

15h – Reunião da DAC

Trabalhadores defendem direitos nas ruas e em SP professores entram em greve

Contra a superlotações de salas de aula, a política de bônus salariais e as perdas inflacionárias, entre outras reivindicações, os professores da rede estadual paulista de ensino decidiram na última sexta-feira (13 de março) entrar em greve por tempo indeterminado. Com mais de 15 mil docentes presentes, a assembleia repudiou os cortes orçamentários anunciados pelo governo Alckmin para diversas áreas do serviço público e a determinação governamental para que professores não efetivos fiquem até 200 dias por ano sem contrato (a fim de evitar a consolidação de vínculo trabalhista).

No mesmo dia 13 foi realizado um ato em São Paulo convocado por movimentos sociais e centrais sindicais. O objetivo foi defender os direitos da classe trabalhadora, a Petrobras, a democracia e a reforma política. O ato também foi um contraponto à manifestação conservadora do dia 15 de março, que tinha como pautas o *impeachment* da presidente Dilma e a volta da ditadura militar (o que é um evidente atentado contra a democracia). As manifestações do dia 13 mostraram que a classe trabalhadora reivindica mudanças e ampliação de direitos. Mais de 24 cidades organizaram atos pelo Brasil contra as medidas provisórias 664 e 665 (que dificultam o acesso ao seguro desemprego, PIS/PASEP, pensões por morte e outros direitos).

Aposentados farão ato no dia 31 contra as MPs 664 e 665

No dia 31 de março, a FAPESP (Federação das Associações e Departamentos de Aposentados do Estado de São Paulo) realiza um ato em Piracicaba, em protesto contra o pacote de maldades que consta nas MPs 664 e 665, a diminuição do poder de compra com a não votação do PL 4434/08 e pelo fim do fator previdenciário.

A concentração para o ato será na Estação Cultural, às 9 horas, na Rua Benjamin Constant, 1880, Centro de Piracicaba. Às 10 horas está programada passeata pelo Centro.

O STU convoca todos os aposentados da Unicamp a participar. O Departamento de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do sindicato está organizando uma caravana. Inscreva-se até 25/03 na Secretaria do STU, com Elisa, por telefone ou pelo e-mail <aposentados.stu@gmail.com>.

Nova edição do jornal do STU será distribuída em breve para os trabalhadores

O novo **Jornal do STU** já está pronto e será enviado aos trabalhadores nos próximos dias. Os principais temas tratados nesta edição são a conjuntura nacional e internacional, a luta pela isonomia, reforma dos estatutos e outras reivindicações na Unicamp, além de uma retrospectiva da greve das universidades estaduais paulistas em 2014.

DENÚNCIA

Denúncia de assédio moral

No final de fevereiro a diretora do STU Adriana Stella formalizou denúncia de assédio moral à DGRH e à unidade na qual trabalha, o IMECC. Como resultado, foi instituída uma comissão de sindicância, que ao final dos trabalhos descaracterizou o processo de assédio e sugeriu punição à servidora vítima, ao invés de cumprir o acordo formalizado em 2007 pela Unicamp, o STU e o Ministério Público do Trabalho para coibir tal prática.

Embora até o fechamento desta edição não tenha se efetivado a punição sugerida pela sindicância à servidora, o depto. Jurídico do STU prepara recurso questionando a descaracterização do assédio, a falta de apuração rigorosa da denúncia formalizada e, especialmente, a tentativa de criminalização da luta verificada na sugestão de punição à vítima. A diretoria do STU considera a condução do processo sindicante ilegítimo, tendo em vista que não seguiu as determinações do acordo formalizado perante o MPT em 2007 quanto ao acompanhamento do sindicato desde a fase preliminar. E a direção do sindicato formalizará na reunião com o reitor José Tadeu Jorge, marcada para o próximo dia 24, que não aceite o processo e nem aplique a punição contra a funcionária e dirigente sindical que sofreu assédio.

BOLETIM DO STU é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - Gestão: 2014 - 2017 - Textos: Luciana Araújo, Fernanda Freitas e Luiza Giovancarli - Edição: Luciana Araújo - Editoração Eletrônica: Guilherme Gandra - Tiragem: 5 mil exemplares - Impressão: Artes Gráficas Oliveira Contatos: 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502 INTERNET: www.stu.org.br EMAIL: imprensa@stu.org.br FACEBOOK: stu.unicamp